

Das Profundezas à Alvorada

Uma jornada expositiva pelo Salmo 130: da confissão do peregrino à copiosa redenção na cruz.

O Contexto: Peregrinação e Penitência

Na tarde de maio de 1738, antes de sua histórica conversão ao ouvir a leitura de Romanos, **John Wesley** foi profundamente tocado ao ouvir o Salmo 130 cantado na Catedral de St. Paul. O clamor do salmista tornou-se o seu próprio clamor preparatório.



Cântico de Peregrinação

Um dos 15 Cânticos das Subidas (SI 120-134). Cantado por peregrinos israelitas em sua jornada física e geográfica subindo rumo ao Templo em Jerusalém para as festas anuais.

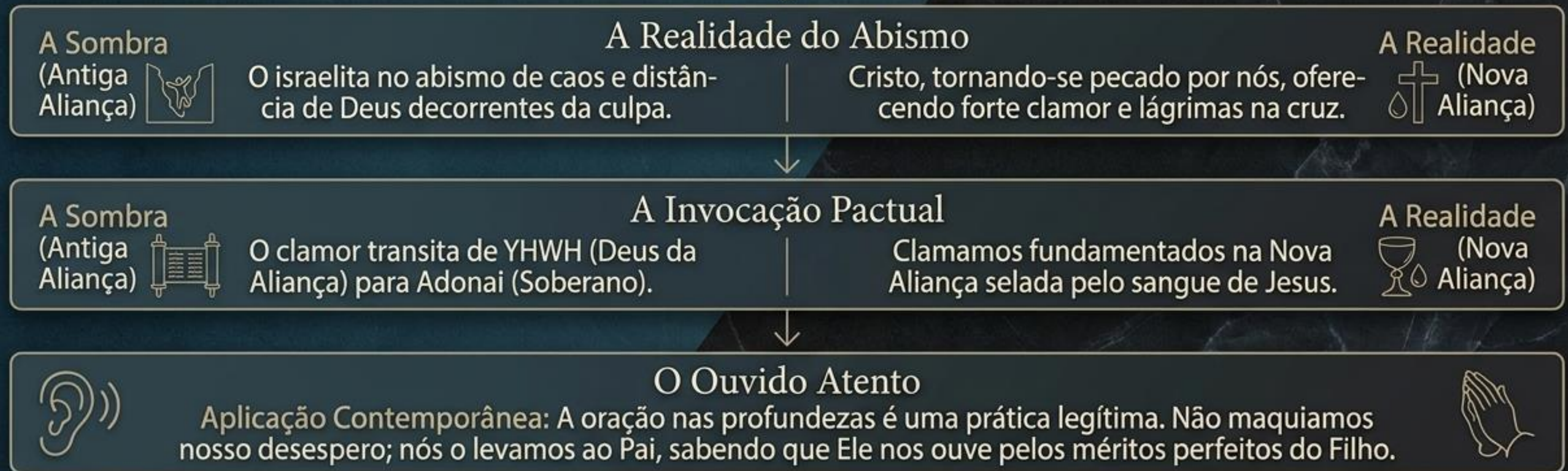


Salmo Penitencial

O único salmo de peregrinação que também é um dos sete Salmos Penitenciais. Mostra que a verdadeira subida a Deus exige uma descida à honestidade sobre a própria iniquidade.

¹ Das profundezas clamo a ti, SENHOR. ² Escuta, Senhor, a minha voz; estejam alertas os teus ouvidos às minhas súplicas.

Anatomia de um Clamor



³ Se tu, SENHOR, observares iniquidades, quem, Senhor, poderá escapar?

A Balança Espiritual



O Registro Divino

O verbo hebraico *shamar*: observar e manter um registro estrito da culpa moral e do castigo merecido.

O Mérito Humano

A pergunta retórica que esmaga o orgulho. Nenhum indivíduo pode permanecer de pé diante do tribunal pela própria justiça.

A Ponte Hermenêutica: O Registro Rasgado

A nossa única esperança é que, na cruz, Deus tratou o Seu Filho perfeito como se tivesse o nosso registro de iniquidades. O documento de dívida foi cravado no madeiro, para que a nós fosse creditada a perfeita justiça de Cristo. Ninguém escapa pelo próprio mérito.

⁴ Mas contigo está o perdão, para que sejas temido.

O Paradoxo da Graça

Resposta Humana

De baixo: Relaxamento Moral
para cima: Temor Reverente

Antinomianismo
Graça Barata + Relaxamento.
"Deus perdoa tudo, então posso
pecar sem consequências."
Uma falsa leitura do caráter de Deus.

A Verdade do Salmo 130
Perdão Custoso + Temor Adorador.
O perdão custou o sangue do Filho;
logo, produz horror ao pecado e
anseio pela santificação.

A Palavra Rara:
Selichah

A palavra hebraica para perdão denota um atributo intrínseco de Deus. O verdadeiro perdão concedido por Cristo não é Deus "deixando passar", mas um sacrifício que custou uma vida no Calvário.

Natureza do Perdão

Da esquerda: Barato/Leviano para a direita: Custoso/Profundo

⁵ *Aguardo o SENHOR, a minha alma o aguarda; eu espero na sua palavra.*
⁶ *A minha alma anseia pelo Senhor mais do que os guardas anseiam pelo romper da manhã...*

A Linha do Tempo da Espera



O Templo Antigo

Guardas levitas vigiam os muros na madrugada gelada. O primeiro raio de sol marca o fim do perigo e o início do sacrifício matinal que restaura a comunhão.



A Espera Cristã

Sustentada por dois verbos: *qawah* (espera vigilante) e *yachal* (confiança paciente). Não é passividade ansiosa, mas vigília ativa.

Ancorados na Palavra

Assim como o vigia sabe que o sol nascerá, a Igreja aguarda com certeza absoluta o retorno de Cristo, o Sol da Justiça. Buscamos a Deus por Ele mesmo.

*⁷ espere Israel no SENHOR, pois no SENHOR há misericórdia; nele, temos ampla redenção.
⁸ É ele quem redime Israel de todas as suas iniquidades.*

A Equação da Redenção



Hesed

Misericórdia / Amor Fiel. O compromisso inquebrável de Deus com Sua aliança, mesmo quando Seu povo falha.



Pedut

Ampla Redenção. O preço jurídico concreto pago para libertar um escravo ou devedor. Uma transação abundante.




O Cumprimento Total no Calvário

O preço exato dessa redenção foi pago inteiramente na cruz. Não com coisas corruptíveis, mas pelo precioso sangue de Cristo (1 Pe 1:18-19).

A Missão da Igreja: Somos chamados a ser a voz que anuncia essa esperança infalível e transbordante àqueles que ainda estão presos nas profundezas.

A Sombra da Antiga Aliança e a Realidade da Cruz

 A Jornada do Salmista (Sl 130)	 A Obra de Cristo	 A Vida do Cristão Hoje
1. Clama das profundezas (v.1)	1. Desceu às nossas profundezas e clamou na cruz.	1. Ora com honestidade, sem maquiar a dor.
2. O peso da iniquidade registrada (v.3)	2. Absorveu o registro da nossa condenação.	2. Renuncia ao próprio mérito; confia na graça.
3. Descobre o perdão de Deus (v.4)	3. É a personificação do perdão divino sacrificado.	3. Vive movido por temor reverente e gratidão.
4. Aguarda a manhã como sentinela (v.6)	4. Ressuscitou no terceiro dia, vencendo a noite.	4. Espera ativamente a volta do Senhor Jesus.
5. Confia na copiosa redenção (v.7)	5. Pagou o preço infinito da redenção com sangue.	5. Anuncia a reconciliação à comunidade.



A iniquidade que nos arrasta para as profundezas foi vencida por uma redenção que transborda.

O Salmo 130 nos ensina que não há abismo escuro o bastante que o clamor não alcance os ouvidos do Pai. Contudo, nossa esperança não repousa em nossa capacidade de clamar perfeitamente, mas no amor fiel de um Deus que providenciou a redenção completa. O que o salmista aguardava como uma promessa distante, nós contemplamos como uma obra consumada. A manhã já raiou na cruz e na tumba vazia de Cristo.

“Mas contigo está o perdão...” — Salmo 130:4